Florinda Veiga

De: Presidência <presidencia@cm-odivelas.pt>
Enviado: 17 de fevereiro de 2020 15:37
Para: Perguntas - Requerimentos
Cc: Endereço Geral da C.M.Odivelas
Assunto: RE: Envio do(a) Requerimento rq486 / xiv / 1ª al
Anexos: Resposta Parlamento.pdf

Saída/2020/6578
EDOC/2020/4043
Parlamento

Exmos. Srs. Divisão de Apoio ao Plenário,

Junta-se, em anexo, a resposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Dr. Hugo Martins, ao requerimento em assunto.

Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL

Isabel Vinagreiro | Secretária
Gabinete de Apoio à Presidência
Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 2675-372 Odivelas
Tel.: 219 320 000
E-mail: presidencia@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

ODIVELAS 2020
CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO
EUROPEAN CITY OF SPORT

De: Requerimentos.Perguntas@ar.parlamento.pt [mailto:Requerimentos.Perguntas@ar.parlamento.pt]
Enviada: quinta-feira, 16 de janeiro de 2020 17:28
Para: Presidência
Assunto: Envio do(a) Requerimento rq486 / xiv / 1ª al

Para os devidos efeitos, tenho a honra de remeter a V. Exa o **Requerimento** apresentada/o por vários Senhores Deputados, registado com o n.º **rq486 / xiv / 1ª al** sobre **Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo**.

Tendo em conta o Regimento da Assembleia da República, o prazo para resposta aos requerimentos é de 30 dias.

Divisão de Apoio ao Plenário.

Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL

Exma. Sra. Deputada Ana Rita Bessa,

Começo por agradecer a sua atenção para o assunto vertente.
Convido-a, neste sentido, para que possa agendar uma reunião comigo para que lhe possa apresentar, pessoalmente, todo o trabalho que está em curso relativamente ao Mosteiro de Odivelas. Seria com muito gosto que o faria.

Relativamente à sua exposição, começo por destacar o estado de abandono e degradação do Mosteiro de S. Dinis e São Bernardo resultante da errada decisão em encerrar o Instituto de Odivelas.

Tal decisão foi objeto de veemente repúdio da população do Concelho de Odivelas e da sociedade civil em geral, com a adoção de várias formas de protesto no sentido de evitar a destruição de uma Instituição com mais de 100 anos de ensino. De notar que as próprias Estruturas locais dos Partidos que suportavam a solução governativa (PSD/CDS) se manifestaram contrárias à decisão desse encerramento.
Também, lamentavelmente, não foram tomadas quaisquer medidas destinadas a salvaguardar a segurança e manutenção do Mosteiro nem para acautelar o seu futuro, registando-se a sua paulatina degradação.

A sua história longa, rica e singular, foi abruptamente interrompida, deixando devoluto um vasto património classificado, sem qualquer perspetiva de usufruto nem um projeto de utilização futura.
Face a tal situação, a Câmara Municipal de Odivelas manifestou interesse em assumir a gestão do espaço.

A concretização do protocolo ficou condicionada à realização de apurados estudos técnicos, financeiros e de viabilidade económica, necessariamente morosos face à dimensão do Mosteiro e ao período de tempo de cedência (50 anos).

A não existência de quaisquer elementos relativos ao edificado e a infraestruturas constituiu um entrave à celeridade nas negociações entre as partes envolvidas, com vista à obtenção de um acordo sobre as condições de cedência.

Neste sentido, o Mosteiro de Odivelas tem vindo a merecer a atenção particular do Executivo Municipal, desde a sua passagem para a gestão da Autarquia, em janeiro de 2019.
Trata-se de um investimento avultado que, por um imperativo financeiro e funcional, carece de um necessário faseamento.

1ª Fase
Numa iniciativa partilhada entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), promoveu-se:
i) uma intervenção conservativa do túmulo de D. Dinis e do Infante, instalados na Igreja do Mosteiro de Odivelas;
ii) o respetivo registo fotográfico (fotografia ortorectificada);
iii) levantamento arquitetónico do imóvel.

A intervenção teve como objetivo uma aproximação aos Túmulos para identificar os materiais constituintes, as técnicas de execução, bem como as diferentes intervenções de restauro ao longo dos tempos.

Na sequência dos trabalhos de registo, limpeza superficial e consolidação, foi realizado um diagnóstico que identificou os materiais e principais patologias ao nível da conservação e permitiu definir os tratamentos e metodologias adequados para uma intervenção futura.
Face ao significado histórico e patrimonial do túmulo de D. Dinis, figura axial da História de Portugal e uma das personagens mais marcantes da monarquia portuguesa, tornava-se urgente dar sequência à sua conservação e preservação para as futuras gerações.

Foi, em simultâneo, efetuado o levantamento arquitetónico exaustivo de todo imóvel, dado não existir sequer uma planta do mesmo ou cadastro referente às infraestruturas de águas, esgotos, eletricidade, etc.

Investimento aproximado de 80.000,00€.

2ª Fase - Candidatura
Tendo por referência a publicação do AVISO nº Lisboa 14-2016-01, a Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial negociado com os municípios da AML, entendeu estarem reunidas as condições para a preparação de uma candidatura relativa à conservação e restauro dos Túmulos de D. Dinis e do Infante, em parceria com a DGPC.
Para este fim elaborou-se um Protocolo de Cooperação entre o Município de Odivelas e a Direção Geral do Património Cultural, no quadro da candidatura nº Lisboa-04-02114-FEDER – 000040, 30/10/2017 – Intervenção de conservação e restauro I Túmulo D. Dinis, de 22 de fevereiro de 2019.

Forma de financiamento:
Comparticipação da CM de Odivelas - 122.325,00€ (corresponde a 50%)
Comparticipação da Agenda 2020 – Fundo do FEDER -122.325,00€ (corresponde a 50%)

São as seguintes as componentes incluídas na presente candidatura:
Componente 4- Pesquisa centrada em conjuntos documentais coevos e não coevos
Encontra-se em execução, tendo já sido entregues os dois relatórios (previstos no caderno de encargos), pelo Professor Doutor Saúl António Gomes.
Encontra-se concluída.

Componente 5 - Recuperação de coberturas, vãos (vitrais), paramentos exteriores e interiores da capela-mor e absidíolos.
Encontra-se concluída desde finais de abril de 2019.

Componente 6 - Conservação e restauro dos túmulos
Início dos trabalhos a decorrer desde 20/05/2019

- Instalação de estrutura para o levantamento da tampa do túmulo do infante, já efetuado;
- Instalação de estrutura reforçada no Túmulo de D. Dinis, para o mesmo efeito, já está efetuada.
- Encontra-se em execução no acompanhamento da intervenção arqueológica, exumação e estudo bioantropológico e estudos e conservação dos têxteis exumados, respeitante ao acervo dos dois túmulos.

Componente 7 - Limpeza e registo arqueológico prévio a exumação do conteúdo dos túmulos.

Na sequência da abertura e remoção da tampa das arcas uma equipa de arqueólogos, da DGPC, encontra-se a realizar a limpeza e registo dos sedimentos que envolvem os elementos existentes no interior das arcas, antecedendo os trabalhos das equipas de biopatologia e conservação de tecidos.

Componente 8 -Exumação e estudo bioantropológico
Após a abertura dos túmulos e execução da limpeza/ registo dos sedimentos por parte da equipa de arqueologia, a equipa de bioantropólogos tratará da análise *in situ* dos fragmentos osteológicos e da sua exumação para efeitos de estudo e limpeza e posterior deposição no interior da arca - em execução.

Componente 9 - Estudos e conservação dos têxteis exumados
Após a abertura dos túmulos e execução da limpeza/ registo dos sedimentos por parte da equipa de arqueologia, a equipa de conservadores/restauradores tratará da análise *in situ* dos fragmentos de tecidos e da sua exumação para efeitos de estudo, limpeza e conservação/ restauro, e posterior deposição no interior da arca - em execução.

Componente 10 - Registo fotográfico e videográfico de todo o processo com produção de documentário.
Encontra-se em execução.

Componente 11 - Divulgação do processo de conservação e restauro dos túmulos Faixa identificativa e de divulgação do processo de restauro, colocada na parede frontal, no exterior do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo - em execução.

Componente 12 - Edição de publicação relativa à investigação histórica em torno das arcas tumulares.

Visa por um lado a divulgação do conjunto de ações desenvolvida em torno dos referidos túmulos, explicando os diversos aspetos que levaram à construção e implementação da estratégia, os avanços registados ao nível da investigação documental e as principais informações recolhidas pelas diversas equipas envolvidas.

Componente 13- Modelação Tridimensional dos Túmulos (interior das arcas)
Encontra-se em execução

3ª Fase – Requalificação dos Claustros

Encontra-se em fase final a preparação do lançamento do concurso público tendo em vista a reabilitação e conservação/restauro dos claustros do Mosteiro de Odivelas, num **montante aproximado de 600.000,00€**.

4ª Fase – Consulta pública / Masterplan

Foi lançada uma consulta pública sobre a futura utilização do Mosteiro de Odivelas e zona envolvente, que decorreu em março de 2019, encontrando-se o relatório final disponível para consulta em

http://mosteiro.cm-odivelas.pt/relatorio.pdf. Informação adicional pode ser, ainda, consultada no site desenvolvido para o efeito em http://mosteiro.cm-odivelas.pt/.

Conforme foi mencionado acima, existiu a necessidade primordial de fazer todo o levantamento arquitetónico daquele edificado, inexistente até então. Verificou-se a necessidade de conhecer, com profundidade, todo o património existente, assim como a realização de respetivo inventário e de identificação de todas as infraestruturas integradas (águas, esgotos, eletricidades, segurança, etc.).

Neste sentido tem vindo a ser realizado um trabalho muito assinalável e de grande dimensão, a diversos níveis.

Neste momento encontram-se, também, a decorrer reuniões, com as diversas entidades que se candidataram a ocupar algumas áreas daquele património, no sentido de potenciar e maximizar a futura utilização integral de todo o espaço.
Já existe um princípio de acordo com 3 instituições de referência no domínio do Ensino Superior e do Ensino Artístico, tendo em vista a instalação de uma Residência Universitária, de um Pólo Universitário e de uma Escola de Ensino Artístico, no âmbito da música e das artes performativas.
Há um trabalho de elaboração de estudos e projetos, neste seguimento, que se encontra em curso, sendo a sua realização essencial para a coexistência e funcionalidade destas valências naquele edificado.

Foi criado, ainda, um Grupo de Trabalho que se encontra a desenvolver estudos e a projetar a futura instalação do Museu Municipal naquelas instalações, contemplando um Centro Interpretativo alusivo à história daquele património nacional. Destacam-se, para esse efeito, que foram celebrados Protocolos com Centro Especializados de Investigação da Universidade de Coimbra e da Universidade Nova de Lisboa.

Acrescenta-se, também, que se encontra em fase de projeto a criação do Parque da Cidade de Odivelas, contemplando o desenvolvimento de um grande parque verde com equipamentos adequados ao lazer e ao recreio, para usufruto e fruição da população, nos terrenos adjacentes ao Mosteiro.

Mais se refere que se encontra, em simultâneo, em fase de execução o projeto de arquitetura conducente à instalação de alguns Serviços municipais naquelas instalações.

Todos estes projetos e estudos serão publicamente apresentados durante o primeiro semestre de 2020.

Todo o processo e seus desenvolvimentos são do conhecimento dos diversos eleitos nos órgãos do município.

Muito obrigado.

Hugo Martins
Presidente da Câmara Municipal